

# BRINCADEIRA

por

Vinícius Bernardes

*baseado na crônica  
"Brincadeira"  
de Luís Fernando Veríssimo*

[oliverplentz@gmail.com](mailto:oliverplentz@gmail.com)

Copyright (c) 2015

This screenplay may not be used or reproduced  
without the express written permission of the author

FADE IN

INT. COZINHA - DIA

Um HOMEM (HOMEM 1) de 30 anos está sentado, falando ao telefone.

NARRADOR (O.S)  
Começou como uma brincadeira.  
Telefonou para um conhecido e disse:

HOMEM 1  
Eu sei de tudo.

SILÊNCIO.

HOMEM 2 (O.S.)  
Como é que você sabe?

HOMEM 1  
Não interessa. Sei de tudo.

HOMEM 2 (O.S.)  
Me faz um favor. Não espalha.

HOMEM 1  
(sorrindo)  
Vou pensar.

HOMEM 2 (O.S.)  
(implorando)  
Pelo amor de Deus!

HOMEM 1  
(sorrindo)  
Está bem. Mas olhe lá, hein?

NARRADOR (O.S)  
Descobriu que tinha poder sobre as pessoas.

EXT. RUA MOVIMENTADA - DIA

HOMEM 1 está falando ao telefone e caminhando em direção ao seu carro.

HOMEM 1  
Sei de tudo.

HOMEM 3 (O.S.)  
(confuso)  
Co- como?

HOMEM 1  
(enfaticamente)  
Sei de tudo.

HOMEM 3 (O.S.)  
Tudo o quê?

HOMEM 1

Você sabe.

HOMEM 3 (O.S.)

Mas é impossível, como você descobriu?

INT. PUB - NOITE

Uma MULHER (MULHER 1) de 28 está ao telefone.

NARRADOR (O.S)

A reação das pessoas variava.  
Algumas perguntavam em seguida:

MULHER 1

Alguém mais sabe?

INT. ESCRITÓRIO - DIA

Um ADVOGADO, homem de 33 com roupa social, está ao telefone.

NARRADOR (O.S)

Outras se tornavam agressivas.

ADVOGADO

(enfurecido)

Está bem, você sabe. E daí?

HOMEM 1 (O.S.)

Daí nada. Só queria que você soubesse que eu sei.

INTERCORTE ENTRE OS ADVOGADO E HOMEM 1

ADVOGADO

Se você contar pra alguém, eu...

HOMEM 1

Depende de você.

ADVOGADO

De mim, como?

HOMEM 1

Se você andar na linha, eu não conto.

ADVOGADO

Certo.

INT. COZINHA - DIA

O HOMEM 1 está ligando para alguém. Sua expressão mostra empolgação.

NARRADOR (O.S)

Uma vez, parecia ter encontrado um inocente.

HOMEM 1  
Eu sei de tudo.

HOMEM 4 (O.S.)  
Tudo o quê?

HOMEM 1  
Você sabe.

HOMEM 4 (O.S.)  
Não sei. O que é que você sabe?

HOMEM 1  
(um pouco incomodado)  
Não se faz de inocente.

HOMEM 4 (O.S.)  
Mas eu realmente não sei.

HOMEM 1  
Vem com essa.

HOMEM 4 (O.S.)  
Você não sabe de nada.

HOMEM 1  
Ah, quer dizer que existe alguma  
coisa pra saber, mas eu é que não  
sei o que é?

HOMEM 4 (O.S.)  
Não existe nada.

HOMEM 1 começa a perder a paciência.

HOMEM 1  
Olha que eu vou espalhar...

HOMEM 4 (O.S.)  
Pode espalhar que é mentira.

HOMEM 1  
Está bem. Vou espalhar.

HOMEM 1 desliga o telefone.

Ele vai até a geladeira e pega uma bebida. Seu telefone  
TOCA. É o HOMEM 4.

HOMEM 4 (O.S.)  
Escute. Estive pensando melhor. Não  
espalha nada sobre nada daquilo.

HOMEM 1  
(sorrindo)  
Aquilo o quê?

HOMEM 4 (O.S.)  
Você sabe.

INT. RESTAURANTE - DIA

HOMEM 1 está almoçando, sério.

NARRADOR (O.S)  
Passou a ser temido e respeitado.

Uma MOÇA de 24 anos aproxima-se da sua mesa.

NARRADOR (O.S) (CONT'D)  
Volta e meia alguém se aproximava dele e sussurrava:

MOÇA  
Você contou para alguém?

O HOMEM 1 vira vagarosamente a cabeça para ela.

HOMEM 1  
Ainda não.

MOÇA  
Puxa. Obrigada.

A MOÇA põe suas mãos sobre a mão do HOMEM 1 como gesto de agradecimento e vai embora.

NARRADOR (O.S)  
Com o tempo, ganhou uma reputação.

INT. ESCRITÓRIO - DIA

Um homem bem vestido (HOMEM 5) está sentado em sua mesa. HOMEM 1 entra na sala e senta.

NARRADOR (O.S) (CONT'D)  
Um dia, foi procurado por um amigo com uma oferta de emprego. O salário era enorme.

HOMEM 1  
Por que eu?

HOMEM 5  
A posição é de muita responsabilidade. Recomendei você.

HOMEM 1  
Por quê?

HOMEM 5  
Pela sua descrição.

INT. HALL DE UM EDIFÍCIO - DIA

HOMEM 1, agora de roupa social e carregando uma maleta, entra no hall.

NARRADOR (O.S)  
 Subiu na vida. Dele se dizia que  
 sabia tudo sobre todos, mas nunca  
 abriu a boca para falar de ninguém

HOMEM 1 passa pela recepção onde é cumprimentado pelas  
 RECEPCIONISTAS.

REPECCIONISTAS  
 (sorridentes)  
 Olá, Sr. Moreira.

HOMEM 1 as cumprimenta com a cabeça e entra no elevador.

NARRADOR (O.S)  
 Além de bem informado, um  
 gentleman.

INT. ELEVADOR

O celular de HOMEM 1 TOCA.

HOMEM 1  
 Alô.

MULHER 2  
 Sei de tudo.

HOMEM 1  
 Co- como?

MULHER 2  
 Sei de tudo.

HOMEM 1  
 Tudo o quê?

MULHER 2  
 Você sabe.

EXT. ESTAÇÃO RODOVIÁRIA - DIA

Um ônibus chega na estação. Um homem de chapéu,  
 óculos-escuros e sobretudo desce com uma grande mala.

NARRADOR (O.S)  
 Resolveu desaparecer. Mudou-se de  
 cidade.

Ele tira os óculos-escuros, é o HOMEM 1.

NARRADOR (O.S) (CONT'D)  
 Os amigos estranharam o  
 desaparecimento repentino.  
 Investigaram. O que ele estaria  
 tramando?

INT. SALA - NOITE

O ADVOGADO, a MULHER 1 e o HOMEM 5 estão olhando para a tela do computador que outro HOMEM, o HOMEM 6, está mexendo.

NARRADOR (O.S) (CONT'D)  
Finalmente foi descoberto em uma  
praia remota.

Na tela está uma foto do HOMEM 1, de óculos escuros e sem camisa, com outras pessoas em uma praia.

EXT. FRENTE A UMA CASA PEQUENA - NOITE

Três carros estacionam na frente da casa. Dois vêm de um lado da rua, um vem de outro.

Cerca de 10 pessoas saem desses carros e entram na casa.

SILÊNCIO.

Ouvem-se GRITOS.

HOMEM 1 (O.S.)  
(gritando mais alto)  
ERA BRINCADEIRA! ERA BRINCADEIRA!

INT. CASA PEQUENA - DIA

A casa está vazia.

NARRADOR (O.S)  
Foi descoberto de manhã,  
assassinado. O crime nunca foi  
desvendado.

INT. QUARTO - DIA

É possível ver os pés de alguém caído no chão, atrás da cama.

NARRADOR (O.S) (CONT'D)  
Mas as pessoas que o conheciam não  
têm dúvidas sobre o motivo.

O celular sobre a cabeceira da cama TOCA.

NARRADOR (O.S) (CONT'D)  
Sabia demais.

FADE OUT

TÍTULO NA TELA: BRINCADEIRA

CREDITS ROLL